

PATRIMÔNIO CULTURAL, HERANÇA DE UM POVO: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A LÍNGUA POMERANA

Patrícia de Fátima Majeski ¹
Márcia Gonçalves de Oliveira ²

INTRODUÇÃO

Nesta breve revisão de literatura apresentamos os resultados de uma pesquisa realizada em 2023, sobre os desafios da preservação da Língua Pomerana, língua materna de grande parte da população tradicional de Santa Maria de Jetibá, município localizado no interior do estado do Espírito Santo e formado - originalmente- por imigrantes pomeranos vindos da extinta Pomerânia, que em 1945, após a Segunda Guerra Mundial, teve seu território dividido entre a Alemanha e a Polônia e desapareceu do mapa.

Os pomeranos, em meio aos desastres causados pelas guerras, lutas e miséria, migraram para América com a expectativa de encontrar a “Terra Prometida”, a “Canaã”. “Na certeza das promessas divinas, eles atravessaram o oceano e iniciaram a nova vida em território desconhecido” (De Abreu, 2007, p.13).

Ao chegarem no Brasil, depararam-se com inúmeras dificuldades e precisaram manter a resistência tanto para se instalarem quanto para permanecerem em suas propriedades. O território montanhoso em que hoje está localizado o município de Santa Maria de Jetibá³ era, anteriormente, uma região de matas fechadas e de difícil acesso, além da escassez de serviços básicos essenciais. (Mazzelli, 2019, p.39). Outro desafio enfrentado pelos imigrantes foi manter sua língua, a Língua Pomerana:⁴ Esse também foi um ato de extrema resistência.

¹ Mestranda do Curso de Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - ES, mestradopatriciamajeski@gmail.com;

² Professora orientadora: : Doutora em Engenharia Elétrica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - ES, marcia.oliveira@ifes.edu.br.

³ O município de Santa Maria de Jetibá foi levado à categoria de município no dia 6 de maio de 1988, ao ser desmembrado do município de Santa Leopoldina através da Lei Estadual nº 4.067 (IBGE, 2016).

⁴ O pomerano passou a contar com uma escrita, a partir de 2005, com a implementação do PROEPO.

Nesse período, era de interesse de determinados grupos sociais (a grande burguesia) o programa de ‘nacionalização’. Um dos objetivos deste programa era a cultura monoglóssica⁵ e a divulgação da ‘língua nacional’. (Monteagudo, 2012, p.49).

Nesse sentido, apenas a língua portuguesa era considerada a nacional e os esforços se concentravam em suprimir o uso das línguas de imigrantes, como as línguas pomerana e alemã (Mazzelli, 2019, p.39).

Apesar dos esforços para haver a divulgação da “língua nacional”, a Língua Pomerana manteve-se preservada. Tressmann (2005) atribui este fato a língua ter sido amplamente utilizada nas colônias onde os pomeranos se instalaram. Mazzelli (2019) ainda afirma, através de suas pesquisas que “o descaso do Estado brasileiro em relação à educação, foi um dos fatores que favoreceu a manutenção das línguas pomerana e alemã no locus, pois não havia, até então, grande influência da língua portuguesa na localidade” (Mazzelli, 2019, p.40).

Apesar das inúmeras dificuldades enfrentadas ao longo dos 165 anos de imigração pomerana (comemorados em 28 de junho de 2024), a língua pomerana conseguiu se manter viva, resistindo aos riscos eminentes de extinção. Essa perseverança é um testemunho da determinação da comunidade pomerana em preservar suas raízes culturais e, como destaca De Abreu (2007), a língua pomerana, transmitida de geração em geração desde os tempos da imigração, continua a ser um elemento unificador e um símbolo de identidade para essa comunidade.

“A língua pomerana é indiscutivelmente o maior fator de integração entre os descendentes de pomeranos e a maior marca cultural do município de Santa Maria de Jetibá. Esta antiga língua, também está presente em outros municípios onde residem descendentes pomeranos no estado, no entanto, a grande parte dos descendentes de pomeranos encontra-se em Santa Maria de Jetibá. A língua falada é transmitida no seio familiar desde os tempos da imigração e permanece viva junto à comunidade pomerana. (De Abreu, 2007, p.17)

Consoante o Decreto Presidencial n.º 7.387 de 09 de dezembro de 2010, em seu Art. 5º, as línguas inventariadas farão jus a ações de valorização e promoção por parte do poder público (Brasil, 2007). Consequentemente, a Língua Pomerana, em nosso país, enquadra-se como patrimônio cultural imaterial de fundamental importância para autoafirmação do Povo Tradicional Pomerano. Trata-se da identidade, de um tesouro linguístico pouco prestigiado. Para manter viva a Língua Pomerana, Santa Maria de Jetibá conta com o Projeto de Educação Escolar Pomerana – PROEPO. Esse programa

⁵ A ideologia monoglóssica afirma que a prática linguística legítima são aquelas praticadas pelos monolíngues.

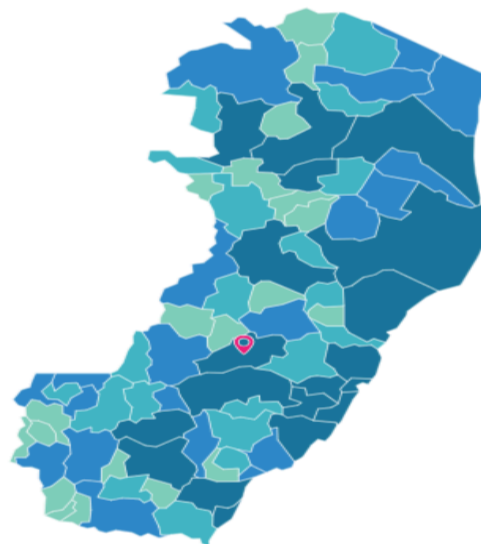
surgiu a partir de debates coletivos e trabalho de lideranças comunitárias, articuladas a alguns dirigentes municipais, uma vez pelo fato de muitas crianças falarem o pomerano como língua materna, ao ingressarem na escola, diversos professores e gestores educacionais apontam essa peculiaridade como causa de fracasso escolar em contextos sociais com presença do Povo Tradicional Pomerano. Nesse caso, as dificuldades de se comunicar em Língua Portuguesa geram constrangimento (confundido muitas vezes com timidez) para essas crianças e respectivas comunidades, impedindo-lhes de participar de forma espontânea e ativa da vida escolar (Foerste, 2014). Dessa forma, o PROEPO tem se configurado como uma estratégia que muito contribui para combater o desaparecimento da Língua Pomerana. O programa sistematiza os conhecimentos do currículo diferenciado nas escolas em comunidades pomeranas, contudo, o currículo bilíngue nas comunidades tradicionais pomeranas ainda tem muito a conquistar. Podemos considerar que há um desafio no que diz respeito a garantir manutenção da Língua Pomerana, e, de acordo com Eberhard (2013), há necessidade de ações de salvaguarda linguística para amenizar os impactos ocasionados pela padronização cultural e linguística exercida principalmente nos espaços escolares.

Figura 1: Mapa da extinta Pomerânia



Fonte: Google imagens (2024).

Figura 2: Localização de SMJ⁶



Fonte: Google imagens (2024).

⁶ As iniciais SMJ se referem a Santa Maria de Jetibá - ES.

METODOLOGIA

A metodologia adotada se deu por uma revisão de literatura sobre trabalhos relacionados à área, a partir da busca por dados em duas plataformas: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES e no Catálogo de Teses e Dissertações. Os descritores utilizados em ambas as plataformas foram os mesmos. Na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES os resultados, por descritores, foram: Língua Pomerana - 54 resultados, Língua Pomerana/Santa Maria de Jetibá – 15 resultados, Ensino de Língua Pomerana – 11 resultados, Ensino de Língua Pomerana em Santa Maria de Jetibá – 03 resultados. Já no Catálogo de Teses e Dissertações, temos os seguintes resultados: Língua Pomerana - 36 resultados, Língua Pomerana/Santa Maria de Jetibá – 11 resultados, Ensino de Língua Pomerana – 09 resultados, Ensino de Língua Pomerana em Santa Maria de Jetibá – 02 resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Podemos considerar que há necessidade emergencial de salvaguardar essa identidade, esse patrimônio imaterial que é a Língua Pomerana, afinal, o risco de extinção é iminente. Se trata de uma língua minoritária e é fundamental serem tomadas medidas para a sua preservação. Isso inclui, por exemplo, a promoção da língua em escolas – o que é feito pelo PROEPO (Programa de Educação Pomerana) entretanto, potencializar a dinâmica do mesmo seria interessante; publicação de materiais didáticos e a realização de atividades culturais que valorizem a língua e a cultura pomerana seriam, também, sugestões cabíveis e eficazes; investir em pesquisas cujo objetivo seja discutir estratégias de preservação da língua se faz igualmente importante, uma vez que o quantitativo de pesquisas relacionadas à temática em questão ainda é consideravelmente pequena. A lacuna de pesquisa aqui explanada, se investigada, contribuirá de modo expressivo para com a comunidade científica e impactará de forma muito positiva a comunidade pomerana, tanto dentro do Espírito Santo quanto ao nível de Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preservação da Língua Pomerana é um desafio urgente e essencial, considerando o risco iminente de extinção que esta língua minoritária enfrenta. As principais conclusões deste estudo apontam para a necessidade de uma abordagem multifacetada para a preservação da língua Pomerana. A promoção da língua em escolas, através da ampliação do PROEPO e da formação de professores, é fundamental para garantir que a língua Pomerana seja ensinada de forma eficaz e sustentada, uma vez que a inclusão da língua no currículo escolar fortalece seu uso e transmissão entre as gerações mais jovens.

A aplicação empírica destas estratégias tem o potencial de impactar positivamente não apenas a comunidade Pomerana no Espírito Santo, mas também ao nível nacional, haja vista, parte dos imigrantes se instalaram em outros estados do Brasil, além do Espírito Santo. A preservação da Língua Pomerana enriquece o patrimônio cultural brasileiro e fortalece a diversidade linguística. Contudo, é evidente a necessidade de novas pesquisas no campo da preservação linguística. Estudos adicionais podem explorar métodos inovadores e eficazes para a promoção e revitalização da língua Pomerana, bem como avaliar o impacto das estratégias implementadas até agora.

O diálogo contínuo com as análises referidas ao longo desta pesquisa é essencial para ajustar e aprimorar as abordagens propostas, garantindo que a preservação da língua Pomerana seja não apenas um esforço acadêmico, mas uma realidade prática e vivida pela comunidade. Em suma, a preservação da língua Pomerana requer um compromisso coletivo e contínuo, envolvendo educadores, pesquisadores, líderes comunitários e falantes da língua. Apenas através da resistência do povo tradicional pomerano, dos esforços colaborativos e sustentados, será possível garantir que a Língua Pomerana continue a ser uma parte viva do patrimônio cultural do Brasil.

Palavras-chave: Língua Pomerana; Identidade, Cultura, Patrimônio, Resistência.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. **Diário Oficial da União**, n. 28, p. 316-316, 2007.
- DE ABREU, Ana Paula et al. Turismo e Cultura Pomerana em Santa Maria do Jetibá/ES. **Revista Reuna**, v. 12, n. 2, 2007.
- EBERHARD, David M. Em defesa das línguas minoritárias do Brasil. **Associação Internacional**, 2013.
- FOERSTE, Erineu. Cultura e Língua Pomeranas: diálogos interculturais sobre ensino bilíngue. 2014.
- IBGE. Histórico de Santa Maria de Jetibá. Espírito Santo, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/espíritosanto/santamariadejetiba.pdf>
Acesso em: 06 jun. 2024.
- MAZZELLI, Leticia. As políticas linguísticas monoglóssicas da Era Vargas: as proibições linguísticas em Santa Maria de Jetibá–Espírito Santo. **SAVEDRA, M., PEREIRA, T., GAIO, M. Repertórios Plurilíngues em Situações de Contato. Rio de Janeiro: Edições LCV: LABPEC**, p. 38-49, 2019.
- MONTEAGUDO, Henrique. A invenção do monolinguismo e da língua nacional. **Gragoatá, Niterói**, n. 32, pág. 43-53, 2012.
- TRESSMANN, I. *Da sala de estar à sala de baile: estudo etnolinguístico de comunidades camponesas pomeranas do estado do Espírito Santo*. 2005. 335f. Tese (Doutorado em Linguística) - Programa de Pós-Graduação em Letras Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.